



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



PUBLICAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNB

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

# Boletim Epidemiológico

Análise Epidemiológica dos casos de Coronavírus (COVID-19) nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

Boletim nº1, ano 2020

## Introdução

A África é o terceiro maior continente em extensão territorial, com mais de 30 milhões km<sup>2</sup>. Vivem no continente mais de um bilhão de habitantes, fazendo com que ele seja o segundo mais populoso continente. Os países africanos que possuem a língua portuguesa como idioma oficial são: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique e São Tomé e Príncipe. A África é conhecida pela sua diversidade cultural e étnica. Embora seja um continente rico em aspectos como suas reservas minerais, diversos países africanos possuem indicadores de desenvolvimento baixos, como a fome, a subnutrição, baixa qualidade de vida e outros diversos fatores sociais que os países enfrentam. (OLIVA, 2003).

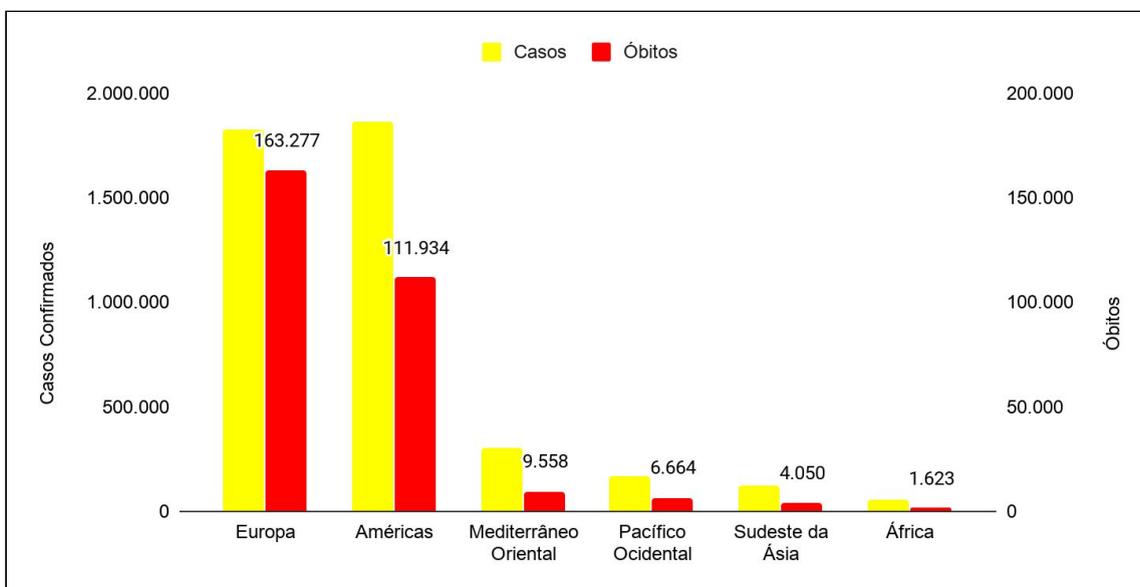
A COVID-19, doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. Apesar de ainda presente muitas incertezas sobre esta condição, sabe-se que a transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de gotículas de saliva, espirro, tosse ou aperto de mão, objetos ou superfícies contaminadas. Seus primeiros relatos foram provenientes da China, propagando-se por todo o mundo tornando-se uma pandemia. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Dado o potencial cenário pandêmico, a União Africana e os Centros de Controle e Prevenção de Doenças da África realizaram uma reunião ministerial de emergência sobre a COVID-19 em 23/02/2020 para discutir sobre medidas de vigilância, contenção, insumos, atividades econômicas e outros assuntos. Na reunião foi apresentado um plano estratégico de preparação e resposta,

que sugeriu U\$ 675 milhões de dólares para subsidiar os países, especialmente aqueles com maiores vulnerabilidade socioeconômicas. Em janeiro, 11.000 profissionais de saúde da África realizaram cursos online da OMS sobre como manejar a COVID-19. O primeiro caso registrado no continente foi na Argélia, três dias após a reunião no dia 26 de fevereiro de 2020. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2020).

Considerando o panorama global, a figura 1 apresenta a distribuição de casos e óbitos por regiões:

**Figura 1 - Casos e óbitos confirmados por COVID-19 em todo o mundo, até a data de 15/05/2020**



**Fonte:** Organização Mundial de Saúde (OMS), 2020.

O primeiro caso registrado de COVID-19 entre os países da África de língua portuguesa foi confirmado em Guiné Equatorial no dia 15 de março de 2020, e a partir desse primeiro caso, foram surgindo novos casos, São Tomé Príncipe foi o último país a registrar casos confirmados.

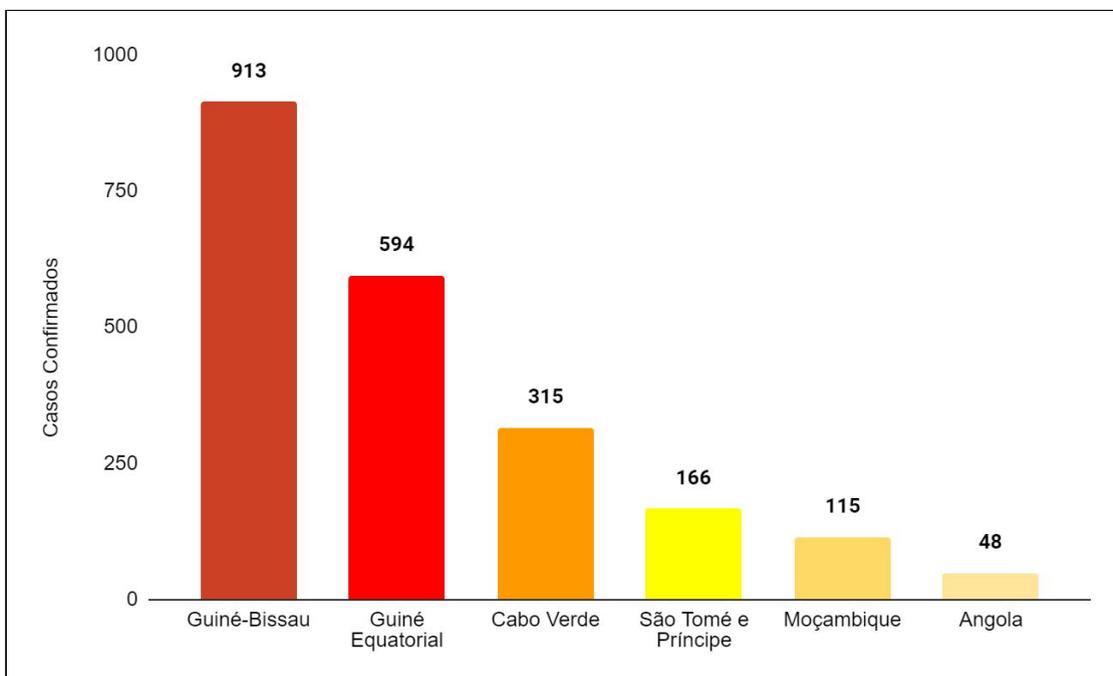
## Número de casos confirmados na África

De acordo com os dados da OMS, o continente tem 61.163 casos e os 5 países mais afetados são: África do Sul (15.515), Argélia (7.019), Nigéria (5.959), Gana (5.735) e Camarões (3.047).

Em relação às regiões, segue-se uma distribuição de casos por regiões: na região Oeste 43%; na região Leste 7%; no Sul 24%; no Norte 8.5% e na região central 13%. O presente boletim traz a análise específica da situação dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) em meio à pandemia.

Nesse contexto, o país com mais casos confirmados foi Guiné-Bissau como mostra a figura 3 com 913 casos, o segundo país com alto números de casos é Guiné Equatorial (594), o menor número de casos é em Angola com 48.

**Figura 2 - Casos de COVID-19 confirmados na África, até a data de 15/05/2020**



**Fonte:** Organização Mundial de Saúde (OMS), 2020.

## Incidência da COVID-19 na África

Até o dia 15 maio de 2020, os três países que apresentaram as maiores incidência por 100.000 habitantes dos PALOP foram: São Tomé e Príncipe (77,19), Cabo Verde (57,28), Guiné Equatorial (48,81), Moçambique (0,38) e Angola (0,15). (Figura 3)

**Figura 3 - Distribuição da incidência de casos de COVID-19 confirmados nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, até a data de 15/05/2020**

Países	Casos	Incidência
São Tomé e Príncipe	166	77,19
Cabo Verde	315	57,28
Guiné Equatorial	594	48,81
Guiné-Bissau	913	47,53
Moçambique	115	0,38
Angola	48	0,15

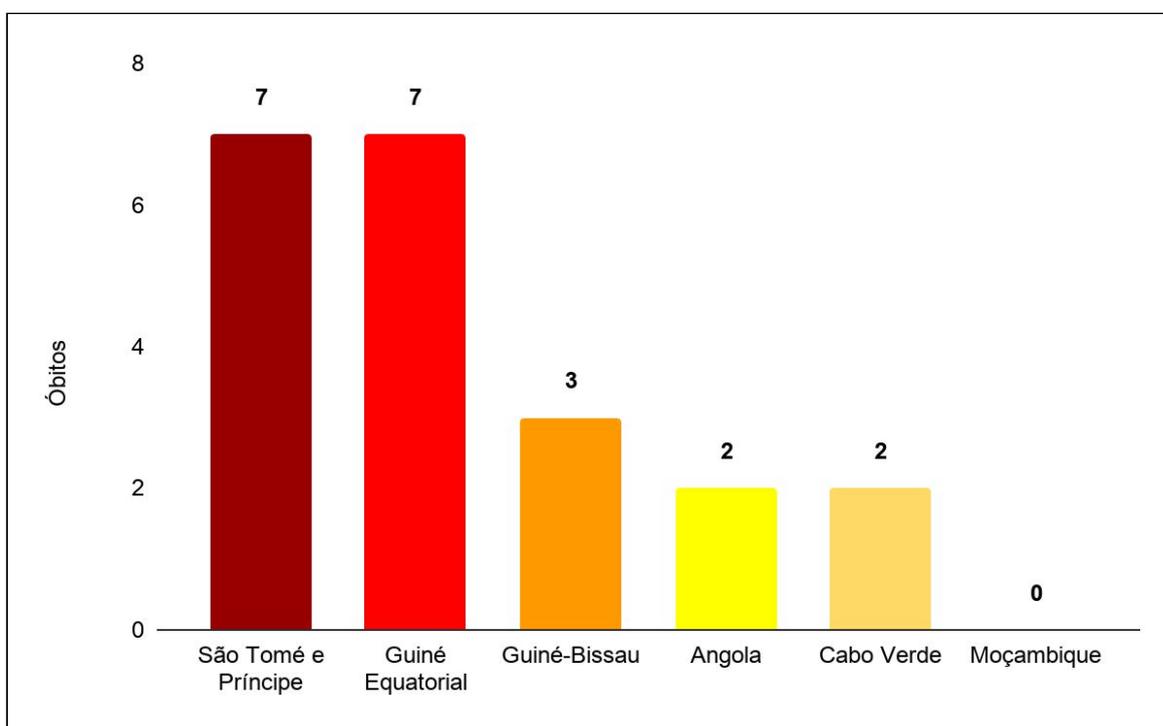
**Fonte:** Organização Mundial de Saúde (OMS), 2020.

## Número de óbitos confirmados por COVID-19 na África

Até a data 15/05/2020 número de óbitos confirmados por COVID-19 do continente africano foi de 1.891. Os países com mais óbitos são: Argélia (539); África do Sul (238); Nigéria (167); Camarões (139) e Burquina Fasso (51).

Nos PALOP, São Tomé e Príncipe chama atenção por ser o país com mais óbitos (7), em seguida Guiné Equatorial (7).

**Figura 4 - Óbitos nos países PALOP, até o dia 15/05/2020**



**Fonte:** Organização Mundial de Saúde (OMS), 2020.

Os óbitos aumentaram 25% entre 6 e 12 de maio. Os países com mais óbitos no continente são: Nigéria (60), África do Sul (58), Argélia (45), Chade (23) e Camarões (17). Sobre os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), temos: Guiné Equatorial (7), São Tomé e Príncipe (7), Guiné Bissau (3), Angola (2) e Cabo Verde (2).

## Letalidade da COVID-19 na África

Dado o contexto de que continente africano foi o último afetado pela COVID-19, o número de óbitos dos PALOP não é alto em relação aos demais países. Para essa situação se mantenha, é importante, que os países estimulem o isolamento social, quarentena e demais medidas não farmacológicas de enfrentamento da COVID-19.

A figura 5, mostra a taxa de letalidade até dia 15/05/2020 dos países: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

**Figura 5 - Óbitos confirmados por COVID-19 e taxa de letalidade nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, até a data de 15/05/2020**

Países	Óbitos	Taxa de letalidade (%)
São Tomé e Príncipe	7	4,2
Angola	2	4,1
Guiné Equatorial	7	1,1
Cabo Verde	2	0,6
Guiné- Bissau	3	0,3
Moçambique	0	0

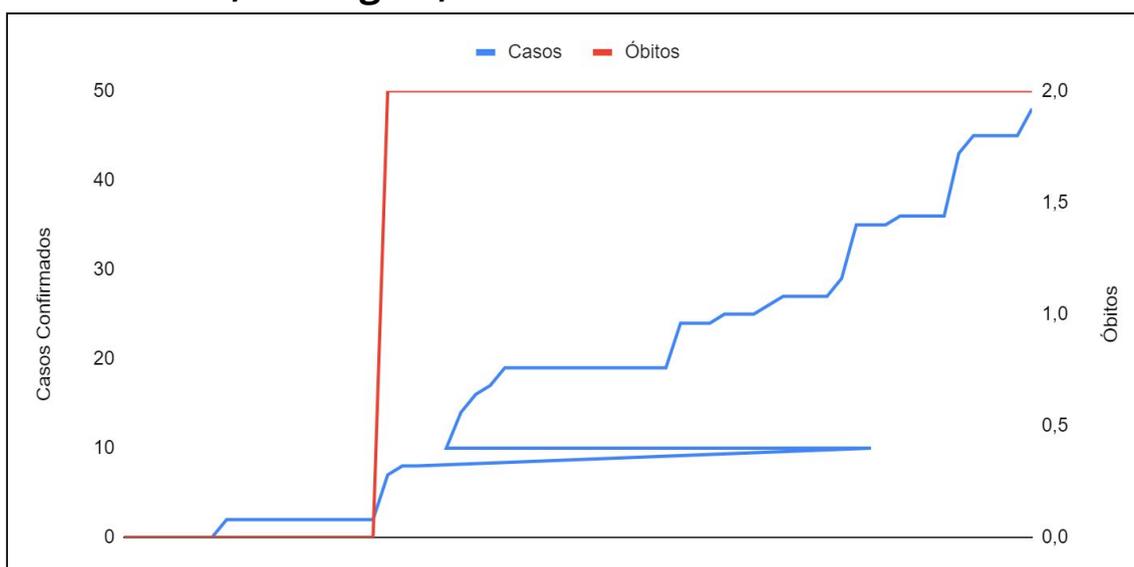
Fonte:. Organização Mundial de Saúde (OMS), 2020.

## Progressão de casos e óbitos em cada País

Em Angola, como pode ser observado na Figura 6, o estado de emergência foi declarado para tentar conter o vírus. Angola apresenta a segunda maior taxa de letalidade dos PALOPS, o que tem que ser visto com cautela devido à potencial subnotificação dos casos. No entanto, as medidas de vigilância foram essenciais para que o vírus não se disseminasse de forma mais grave no país.

A primeira transmissão comunitária foi registrada em 27 de abril de 2020 quando o país possuía 25 casos e 2 mortes. Em 22 de abril, o Presidente solicitou uma segunda extensão do Estado de Emergência, embora com regras menos rigorosas, permitindo que atividades comerciais e industriais não essenciais operassem com a retomada parcial de todos os serviços públicos. As restrições sanitárias foram implantadas em 17 das 18 províncias de Angola. Há ainda apoio técnico e financeiro da ONU e do Banco Mundial ao país que acelera sua resposta de emergência à COVID-19.

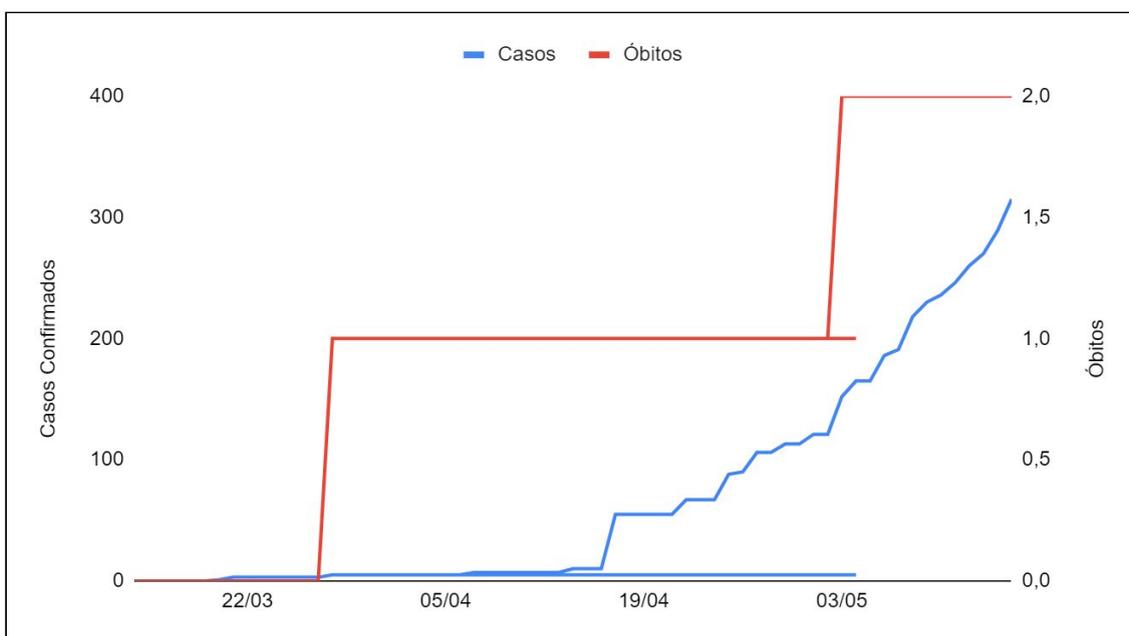
**Figura 6. Série histórica de casos e óbitos acumulados de COVID-19, na Angola, até a data de 15/05/2020**



**Fonte:** Organização Mundial de Saúde (OMS), 2020.

### Figura 7. Série histórica de casos e óbitos acumulados de COVID-19, no Cabo Verde, até a data de 15/05/2020

Em Cabo Verde, medidas de controle como o confinamento geral, como a proibição inclusive de viagens marítimas e aéreas entre as ilhas de Cabo Verde, e a declaração e extensão do Estado de Emergência, têm sido essenciais para reduzir os impactos da pandemia no país. Apesar disso, registra-se a segunda maior incidência entre os PALOP. O lado positivo reside no fato de que Cabo Verde possui poucos óbitos em relação ao número de casos confirmados.

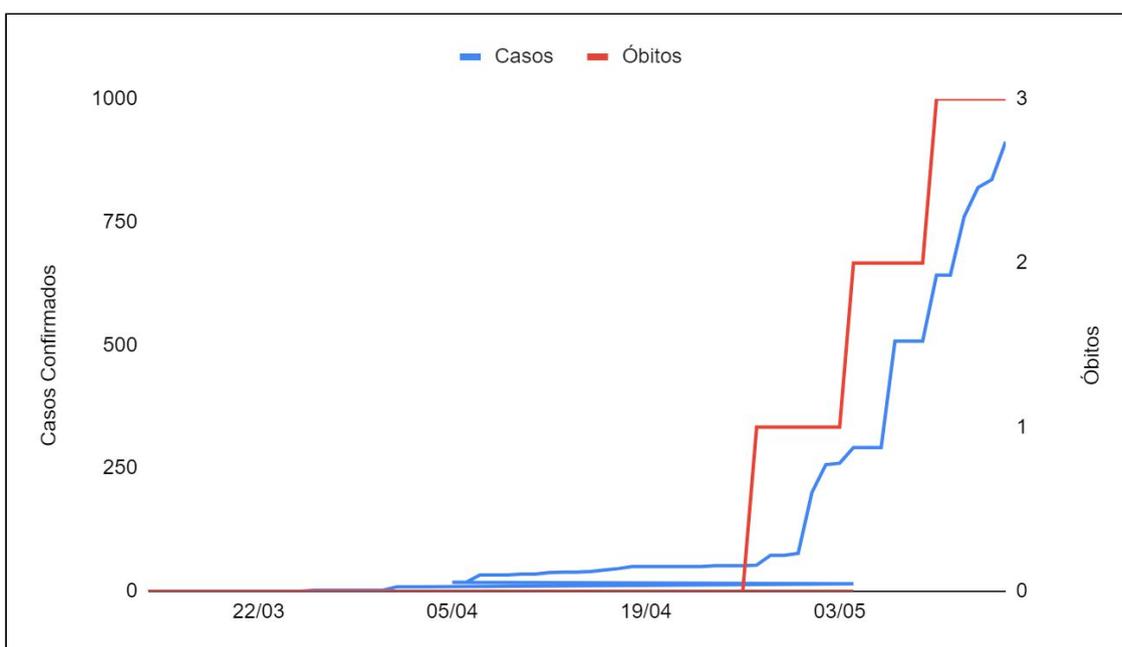


Fonte: Organização Mundial de Saúde (OMS), 2020.

### Figura 8. Série histórica de casos e óbitos acumulados de COVID-19, na Guiné-Bissau, até a data de 15/05/2020

É preciso entender o contexto que a Guiné-Bissau enfrenta agora, pois além de sofrer com uma crise sanitária, vive também uma crise política relacionada ao resultado das eleições presidenciais de dezembro de 2019 (IMF, 2020). Contudo, isso não parece estar afetando negativamente os números em relação à COVID-19, porque apesar da progressão de casos em Guiné-Bissau ser notória em relação aos outros países, o país possui o maior

número de casos entre os PALOP, apresenta a segunda menor taxa de letalidade e a terceira menor de incidência. Este fato demonstra que as medidas de vigilância são de extrema importância no enfrentamento dessa pandemia. Além disso, o Fundo Monetário Internacional (FMI) incluiu o país entre os beneficiários do alívio do serviço da dívida através do Fundo de Contenção e Alívio de Catástrofe (CCRT) o que pode vir a contribuir para o enfrentamento do vírus no país.

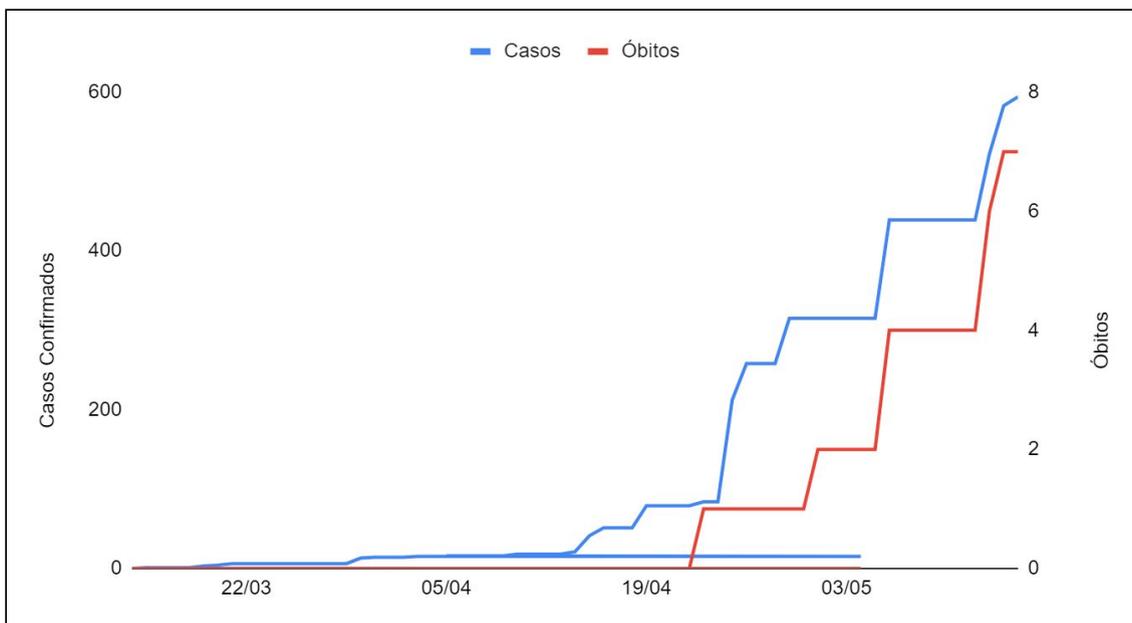


Fonte: Organização Mundial de Saúde (OMS), 2020.

### **Figura 9. Série histórica de casos e óbitos acumulados de COVID-19, na Guiné Equatorial, até a data de 15/05/2020**

O Governo da Guiné Equatorial tem se mostrado proativo na implementação de medidas preventivas. Contudo, tais medidas de vigilância sanitárias antecipadas não se mostraram suficientemente efetivas, haja vista que o país tem a terceira maior taxa de letalidade entre os PALOP, mesmo admitindo que pequenos números são sujeitos à flutuações importantes e possui a maior quantidade de óbitos ao lado de São Tomé e Príncipe. Faz-se necessário, portanto, que as medidas citadas acima tenham continuidade e até

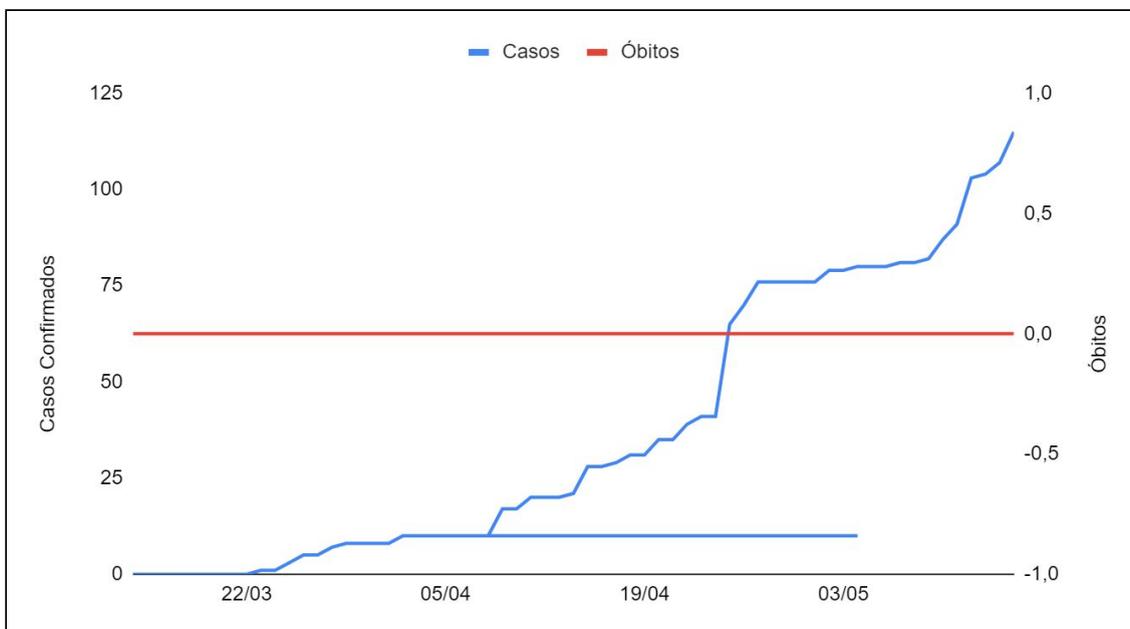
mesmo reforçadas, a fim de que se possa conter a disseminação do vírus no país.



Fonte: Organização Mundial de Saúde (OMS), 2020.

### **Figura 10. Série histórica de casos e óbitos acumulados de COVID-19, no Moçambique até a data de 15/05/2020**

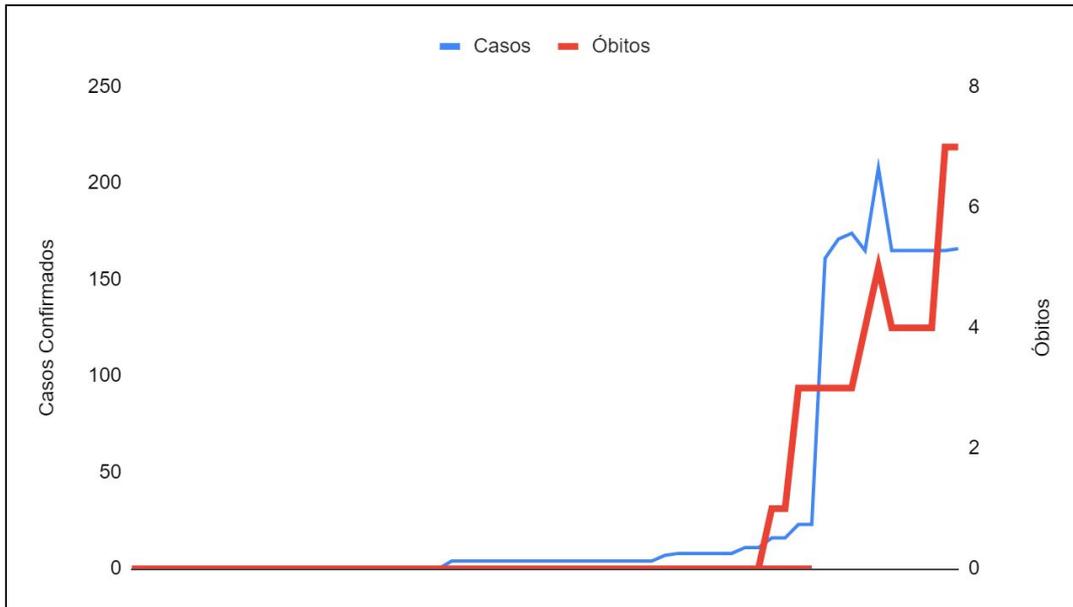
Moçambique tem o segundo menor número de casos e nenhum óbito. As medidas de vigilância sanitárias têm se mostrado efetivas e o país foi o único entre os PALOP a tornar obrigatório o uso de máscara. Dessa forma, Moçambique pode ser considerado um dos países exemplo entre os PALOP na implementação de medidas no combate à COVID-19.



Fonte: Organização Mundial de Saúde (OMS), 2020.

### **Figura 11. Série histórica de casos e óbitos acumulados de COVID-19, em São Tomé e Príncipe até a data de 15/05/2020**

São Tomé e Príncipe (STP) chama atenção por ser o terceiro país com menos casos e ter a maior letalidade entre os PALOP. A falta de estrutura para realizar os testes pode ter gerado subnotificação. Nos relatórios de situação os casos se alteram e estão em desacordo com as informações fornecidas pelo Ministério da Saúde de STP. As medidas de vigilância sanitária foram gradativas, porém efetivas, e aumentaram após a confirmação dos primeiros casos. A linha telefônica 115 disponibilizada pelo governo e os materiais educativos e informativos disseminados pela cidade foram ações importantes de combate. Apesar de ser o terceiro país com menos casos, STP tem a maior taxa de letalidade juntamente com a maior incidência dos PALOP.



Fonte: Organização Mundial de Saúde (OMS), 2020.

## Referências

**Emergency Ministerial meeting on COVID-19 organized by the African Union and the Africa Centres for Disease Control and Prevention.**

Disponível em:

<<https://www.who.int/dg/speeches/detail/emergency-ministerial-meeting-on-covid-19-organized-by-the-african-union-and-the-africa-centres-for-disease-control-and-prevention>>. Acesso em: 18 maio. 2020.

**OLIVA, A. R. African History at school: representations and imprecision in the didactics literature.** Estudos Afro-Asiáticos, v. 25, n. 3, p. 421–461, 2003.

**Sobre a doença.** Disponível em:

<<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>>. Acesso em: 21 abr. 2020.

SANTOS, R. DE F.; CERQUEIRA, M. R. South-South Cooperation: Brazilian experiences in South America and Africa. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 22, n. 1, p. 23–47, mar. 2015.

**SITREP\_COVID-19\_WHOAFRO\_20200513-eng.pdf**, [s.d.]. Disponível em:

<[https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/332078/SITREP\\_COVID-19\\_WHOAFRO\\_20200513-eng.pdf](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/332078/SITREP_COVID-19_WHOAFRO_20200513-eng.pdf)>. Acesso em: 22 maio. 2020.

**COVID 19 – Corona Virus.** Disponível em: <<https://covid19.cv/>>. Acesso em: 23 maio. 2020.

**Noticias.** Disponível em:

<<https://www.minsaude.gov.cv/index.php/mais-noticias>>. Acesso em: 23 maio. 2020.

**Covid-19: Guiné Equatorial diz que pandemia deve ser considerada estado de emergência.** Disponível em:

<<https://www.saudemais.tv/noticia/6295-covid-19-guine-equatorial-diz-que-pand>

emia-deve-ser-considerada-estado-de-emergencia>. Acesso em: 23 maio. 2020.

**COVID-19 na Guiné-Bissau: MSF apela a urgente reforço da resposta à pandemia** | **MSF**. Disponível em: <<https://www.msf.org.br/noticias/covid-19-na-guine-bissau-msf-apela-urgente-reforco-da-resposta-pandemia>>. Acesso em: 23 maio. 2020.

**COVID-19: O que precisa saber e fazer. Como se prevenir do contágio.** Disponível em: <<http://www.misau.gov.mz/index.php/informacao-sobre-coronavirus-covid-19>>. Acesso em: 23 maio. 2020.

**Ministério da Saúde de STP**. , [s.d.]. Disponível em: <<http://ms.gov.st/>>. Acesso em: 23 maio. 2020

**IBGE | Países**. Disponível em: <<https://pais.es.ibge.gov.br/#/>>. Acesso em: 23 maio. 2020.

WELLE (WWW.DW.COM), D. **África tem 6,2 mil casos de novo coronavírus** | **DW** | **02.04.2020**. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-002/%C3%A1frica-tem-62-mil-casos-de-novo-coronav%C3%ADrus/a-52991749>>. Acesso em: 23 maio. 2020.

**Convidado - Coronavírus: OMS aconselha países africanos a “prepararem-se para o pior”**. Disponível em: <<http://www.rfi.fr/pt/áfrica/20200319-coronavirus-oms-aconselha-paises-africanos-a-prepararem-se-para-o-pior>>. Acesso em: 23 maio. 2020.

**Covid-19: Número de mortes em África sobe para 1.374**. Disponível em: <<https://www.saudemais.tv/noticia/16607-covid-19-numero-de-mortes-em-africa-sobe-para-1-374>>. Acesso em: 23 maio. 2020.

**Hospitais de Cabo Verde já têm áreas de isolamento para conter possíveis casos de coronavírus - África - Correio da Manhã**. Disponível em:

<<https://www.cmjornal.pt/mundo/africa/detalhe/hospitais-de-cabo-verde-ja-tem-areas-de-isolamento-para-conter-possiveis-casos-de-coronavirus>>. Acesso em: 23 maio. 2020.

**Coronavirus disease 2019.** Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>>. Acesso em: 23 maio. 2020.

**Policy Responses to COVID19 - International Monetary Fund.** Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Topics/imf-and-covid19/Policy-Responses-to-COVID-19#S>>. Acesso em: 20 maio. 2020.



**Elaboração**

Vanusa Barreira da Silva, Maria Juliana Rocha Reis e Matheus Jesus do Nascimento

**Equipe Editorial**

Sala de Situação- Faculdade de Ciências da Saúde (UnB)

**Revisão**

Alessandro Lopes, Marcela Lopes Santos

**Coordenação**

Jonas Brant, Marcela Santos

**Contato**

[saladesituacao.adm@gmail.com](mailto:saladesituacao.adm@gmail.com)